



**IMEA**



Edital 01/2022/IMEA - para Apoio à Organização de Eventos interdisciplinares ou transdisciplinares

**Educação e currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar**

Coordenadora: Profa. Juliana Franzi

Foz do Iguaçu, setembro de 2022

The logo for IMEA (Instituto de Integração e Movimentos Sociais) is displayed in white text on a dark olive green square background.

### **Resumo:**

A proposta de um evento intitulado "*Educação e currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar*" tem como objetivo dar continuidade às ações, vinculadas ao projeto de extensão “Rede de diálogo: a educação em debate”, que iniciou suas atividades em 2021. No primeiro ano, o trabalho teve como foco a articulação de uma equipe multidisciplinar envolvida com os cursos de Licenciatura da UNILA. Neste segundo ano, para além da continuidade de tal articulação interna e a oferta de atividades presenciais no município de Foz do Iguaçu, buscando enraizar o projeto na localidade e contribuir para mitigar as problemáticas educacionais aqui existentes, o projeto estabeleceu uma rede mais ampla, com pesquisadores(as) de universidades públicas brasileiras e latino-americanas. Uma das ações neste sentido tem sido o evento “Currículo e Educação na América Latina” (setembro a novembro de 2022), constituído por cinco lives. Tal evento conta com representantes de cinco países latino-americanos – Chile, Venezuela, Argentina, Bolívia e Paraguai – que aceitaram o convite para socializar o histórico e as experiências sobre os currículos escolares em seus países. Nesta direção, espera-se que os aportes do presente edital colaborem para materializar um evento que permita o diálogo tanto da equipe interna da UNILA, como também com docentes externos, vinculados(as) às universidades latino-americanas, com os(as) quais já estabelecemos contato e já que possuem conhecimento sobre o projeto.

### **Palavras-chave:**

Currículo; educação; América Latina.

### **Justificativa**

A proposta de um evento com o título "**Educação e currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar**" justifica-se como uma ação no sentido de fortalecer as Licenciaturas da UNILA, envolvendo, uma vez mais, a equipe multidisciplinar que atuou em 2021, como é possível observar por meio dos minicursos realizados:

### **CRONOGRAMA DE 2021**

**Minicurso 1:** Iniciando o diálogo sobre a Base Nacional Comum Curricular (10 horas), com Juliana Franzi e Marcelo Augusto Rocha – **15/03 e 22/03**

Docentes da UNILA, da área de Ciências Humanas

**Minicurso 2:** Base Nacional Comum Curricular e Reforma Empresarial da Educação (10 horas), com Livia Morales – **29/03 e 05/04**

Docente da UNILA, da área de Lingüística, Letras e Artes

**Minicurso 3:** Educação Inclusiva ou Educação Excludente: uma análise do contexto educacional contemporâneo (5 horas), com Ana Paula Araujo Fonseca – **12/04**

Docente da UNILA, da área das Ciências Humanas

**Minicurso 4:** Os saberes da Filosofia na Educação Básica (5 horas), com Idete Teles dos Santos – **04/05**

Docente da UNILA, da área de Ciências Humanas

**Minicurso 5:** Produção de Material Didático para a BNCC (5 horas), com Miguel Ahumada Cristi e Livia Morales – **06/05**

Docentes da UNILA, da área de Lingüística, Letras e Artes



IMEA



**Minicurso 6:** Articulações dos programas institucionais universitários com a Educação Básica (5 horas), com Valdiney da Costa Lobo e Catarina Costa Fernandes – **24/05**

Valdiney da Costa Lobo - Docente da UNILA da área de Linguística, Letras e Artes  
Catarina Costa Fernandes - Docente da UNILA, da área de Ciências Humanas

**Minicurso 7:** Os saberes da Matemática na Educação Básica (5 horas), com Elmha Coelho Martins Moura – **01/06**

Docente da UNILA, da área de Ciências Exatas e da Terra

**Minicurso 8:** A invisibilidade da Educação de Jovens e Adultos na BNCC (5 horas), com Solange Rodrigues Bonomo Assumpção – **29/06**

Servidora técnica da UNILA, com doutorado na área de Ciências Humanas

**Minicurso 9:** Os saberes da Química na Educação Básica (5 horas), com Welington Francisco – **05/07**

Docente da UNILA, da área de Ciências Exatas e da Terra

**Minicurso 10:** Gênero e educação na BNCC (5 horas), com Cleusa Gomes e Ana Paula Araujo Fonseca – **26/07**

Docentes da UNILA, da área de Ciências Humanas

**Minicurso 11:** A invisibilidade botânica na Educação Básica (5 horas), com Laura Cristina Pires Lima – **10/08**

Docente da UNILA, da área de Ciências Biológicas



IMEA



**Minicurso 12:** Os saberes da Língua Portuguesa na Educação Básica (5 horas), com Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro – **16/08**

Docente da UNILA, da área de Lingüística, Letras e Artes

**Minicurso 13:** Articulações, exigências e resistências: entre a formação de professores e a BNCC (5 horas), com mediação da professora Márcia Ângela da Silva Aguiar e o Fórum das Licenciaturas da UNILA – **25/08**

Docente externa à UNILA, vinculada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da área de Ciências Humanas.

**Minicurso 14:** Políticas de Avaliação em Larga Escala e a BNCC (5 horas), com Juliana Fátima Serraglio Pasini e Valdecir Soligo – **06/09**

Juliana Fátima Serraglio Pasini - Docente visitante da UNILA, da área de Ciências Humanas;

Valdecir Soligo – Docente externo à UNILA, vinculado à Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), e da área de Ciências Humanas.

**Minicurso 15:** Os saberes da Geografia na Educação Básica (5 horas), com Léia Aparecida Veiga e Marcelo Augusto Rocha – **15/09**

Léia Aparecida Veiga – Docente visitante na UNILA, entre 2018 e 2020, da área de Ciências Humanas

Marcelo Augusto Rocha – Docente da UNILA, da área de Ciências Humanas.

**Minicurso 16:** Os saberes da História na Educação Básica (5 horas), com Tiago Costa Sanches e Ana Rita Uhle – **29/09**

Docentes da UNILA, da área de Ciências Humanas

IMEA



**Minicurso 17:** Educação Física Escolar e a Educação das Relações Étnico-Raciais (5 horas), com Luiz Gonçalves Junior – **07/10**

Docente externo, vinculado à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com atuação na área de Ciências da Saúde e também na área das Ciências Humanas.

**Minicurso 18:** A BNCC da Educação Infantil (5 horas), com Márcia Cossetin e Elvenice Tatiana Zoia – **10/11**

Márcia Cossetin – docente da UNILA, da área de Ciências Humanas;

Elvenice Tatiana Zoia – docente externa à UNILA, vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e da área das Ciências Humanas

**Minicurso 19:** Educação étnico-racial (5 horas), com Ângela Maria de Souza e Waldemir Rosa – **17/11**

Docentes da UNILA, da área de Ciências Humanas.

Importante destacar que parte desta equipe registrou suas contribuições em um livro intitulado “*Disputando narrativas: uma abordagem crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular*”, publicada pela editora Claec, em forma de e-book, conforme é possível verificar em:

<https://publicar.claec.org/index.php/editora/catalog/book/66>

Isto revela que, para além de trabalhar conjuntamente por meio da oferta de minicursos, esta equipe multidisciplinar também se articulou para a escrita da referida obra, resultando em um importante trabalho coletivo das Licenciaturas da UNILA, que buscou refletir e analisar – tomando como base as diferentes áreas de conhecimento com as quais estão envolvidos – os impactos de um “documento de caráter normativo

que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica [...] (BRASIL, 2017): a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Neste ano de 2022, o projeto tem atuado em duas frentes:

- 1) Oferta de encontros presenciais, uma vez ao mês, em uma escola de Foz do Iguaçu – Escola Municipal Parigot de Souza

### **Programação**

Base Nacional Comum Curricular: reflexões iniciais – Juliana Franzi – 08 julho

Base Nacional Comum Curricular: reflexões iniciais – Juliana Franzi – 31 de agosto

Base Nacional Comum Curricular: reflexões iniciais – Juliana Franzi – 21 de setembro

BNCC e impactos para a Educação Inclusiva – Ana Paula A. Fonseca – 05 de outubro

BNCC e impactos para a Educação Inclusiva – Ana Paula A. Fonseca – 23 de novembro

BNCC e impactos para a Educação Inclusiva – Ana Paula A. Fonseca – 07 de dezembro

BNCC e impactos para as avaliações educacionais - Juliana Pasini – 15 de fevereiro

BNCC e impactos para as avaliações educacionais – Juliana Pasini – 15 de março

BNCC e impactos para as avaliações educacionais – Juliana Pasini – 26 de abril

BNCC e impactos para as políticas educacionais – Marcia Cossetin – 10 de maio

BNCC e impactos para as políticas educacionais – Marcia Cossetin – 31 de maio

BNCC e impactos para as políticas educacionais – Marcia Cossetin – 28 de junho

Os certificados são atribuídos pela participação em cada um dos encontros. A participação em cada um dos encontros ofertados confere um certificado de 05 horas (3 horas de preparação prévia, a partir da leitura de um texto indicado + 2 horas de encontro presencial). Tendo em vista a totalidade dos encontros oportunizados (12 encontros), o(a) participante tem a possibilidade de contar com uma certificação de 60h.

2) Continuidade de atividades virtuais, que têm permitido estabelecer um contato com docentes vinculados a diferentes universidades públicas brasileiras e de diferentes países latino-americanos. Duas ações destacam-se nesta direção

a) Semana de Políticas Educacionais – evento coordenado pelas docentes Juliana Fátima S. Pasini e Marcia Cossetin, realizada por meio da seguinte programação de lives:

08/08: A influência das Políticas Educacionais na Prática Pedagógica, com Prof. Dra. Andréia Nunes Militão (UEMS).

09/08: Gestão Democrática: Gestão da Educação e da Escola, prof. Dra. Teise Garcia (USP) e Priscilla de Paula Rodrigues (Prefeitura Municipal de São Paulo).

10/08: Financiamento da Educação: Debates Atuais, com prof. Dr. José Marcelino de Rezende Pinto (USP).

11/08: Privatização da Educação, com prof. Dra. Myrim Feldfeber (UBA).



12/08: Políticas de Avaliação em Larga Escala: Operacionalização da Educação, com as prof. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle (UNISINOS) e Erineuda do Amaral Soares (Prefeitura do Ceará).

Para participação em cada uma das lives foi atribuído certificado de 06 horas aos(às) participantes

b) “Currículo e educação na América Latina”, evento coordenado pela docente Juliana Franzi, realizado por meio da seguinte programação de lives:

06/09 - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO NO CHILE - Profa. María Angélica Oliva - Instituto Interuniversitario de Investigación Educativa [IESED-CHILE] y el Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación [PIIE].

15/09 - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO NA VENEZUELA - Prof. Jose Pascual Mora - Universidad de los Andes, Venezuela.

07/10 - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO NA ARGENTINA - Daniel Feldman – FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales;

26/10 - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO NA BOLÍVIA - Javier Paredes Mallea - Instituto Internacional de Integración-Convenio Andrés Bello;

16/11 - CURRÍCULO E EDUCAÇÃO NO PARAGUAI - Zélia Maria Melo de Lima Santos - Universidad Autonoma de Asunción.

Para participação em cada uma das lives foi/será atribuído certificado de 04 horas aos(às) participantes



IMEA



É possível ter acesso às lives já realizadas, tanto na Semana de Políticas Educacionais, como também no evento “Currículo e educação na América Latina”, por meio do Canal do YouTube destinado ao projeto “Rede de diálogo: a educação em debate”, disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UCAuYGgxG302wmAIB-ukt7UA>

Além disso, ao realizar o acesso ao canal, é possível ter acesso ainda às lives realizadas em 2021:

"BNCC em debate: que projeto de educação, que projeto de sociedade queremos?"  
-Prof. Eduardo Giroto (USP);

"Reforma empresarial da educação e elaboração da BNCC" -Prof. Luiz Carlos Freitas (UNICAMP).

"Alfabetização dialógica e resistência social: uma discussão a partir de Paulo Freire" - Prof. Vanessa Giroto (UNIFAL).

Ademais, o projeto “Rede de diálogo” também oportunizou uma live em 2022 que contou com o envolvimento efetivo do Fórum de Licenciaturas da UNILA, por debater a Resolução 02.2019 e BNC Formação:

“Desafios para a formação de professores: a revogação da Resolução 02.2019 e BNC Formação” - Profa. Helena Freitas – UNICAMP.

Este rol de ações tem fortalecido notavelmente a área da educação e os cursos de Licenciatura da UNILA, colocando-os em uma articulação interna, mas também em um diálogo com profissionais externos – de universidades nacionais e internacionais, de

The logo for IMEA (Instituto de Integração e Movimentos Educativos da América Latina) is a dark olive green square with the letters "IMEA" in white, bold, sans-serif font.

países latino-americanos, visando firmar raízes em uma perspectiva educacional latino-americana, colocando-nos em consonância com o projeto da UNILA.

Fruto deste diálogo, novamente nos encontramos em articulação com os(as) docente contatados neste ano para oportunizar, para além da realização de *lives*, também a escrita de um livro que permita o registro escrito dos debates feitos em 2022. Destacamos que, até o momento, contamos com o aceite de quatro docentes – do Chile, da Venezuela, Bolívia e Paraguai – e de uma docente de uma universidade pública brasileira. Além disso, a obra contará com quatro capítulos de três docentes efetivas e uma docente visitante que compõem a área da educação da UNILA. As quatro docentes – Ana Paula Araujo Fonseca, Juliana Fátima S. Pasini, Juliana Franzi e Marcia Cossetin – serão organizadoras da obra, que contará com o seguinte título: ***“Políticas educacionais e currículo: construindo redes latino-americanas”***.

### **Fundamentação Teórica:**

A demanda por uma base nacional comum curricular tem seu histórico evidenciado em território brasileiro desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), materializando-se na elaboração de Parâmetros Curriculares Nacionais, no final da década de 1990 (BRASIL, 1998).

Contudo, o delineamento de um currículo comum para normatizar a educação em um território nacional tão extenso e com tamanha diversidade não se configura como uma tarefa trivial, revelando-se como um campo notavelmente marcado por tensas e intensas disputas.

No caso da elaboração da Base Nacional Comum Curricular as disputas se mostraram ainda mais acentuadas que as travadas outrora, marcadas por uma série de demandas conservadoras, consoante nos explica Macedo (2017) em artigo intitulado: “As demandas conservadoras do movimento Escola Sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum”.

Cabe ressaltar ainda que as tensões se engendraram dada a magnitude da BNCC, uma vez que, diferentemente dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que não possuíam um caráter obrigatório, sendo apenas orientações para guiar a prática dos(das) docentes da Educação Básica, a BNCC passou a constituir um caráter de obrigatoriedade.

A aprovação da BNCC para a educação infantil e para o ensino fundamental ocorreu em dezembro de 2017, enquanto que a do ensino médio foi interrompida em razão da Medida Provisória nº 746, sendo aprovada, repentinamente, em 8 de novembro de 2018, no Conselho Nacional de Educação (COSTA; SILVA, 2019).

No caso do Ensino Médio, questões ainda mais específicas se evidenciaram. Conforme nos explica Ferreti “A atual reforma do Ensino Médio expressa na Lei 13.415 de 16.2.2017 promoveu alterações radicais na proposta da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) relativamente a essa etapa da Educação Básica” (FERRETI, 2018, p. 25).

Com as referidas alterações, os sistemas escolares passam por um processo de responsabilização/accountability (FREITAS, 2018) em decorrência da demanda por resultados eficazes em avaliações de larga escala, nas quais é preciso evidenciar a apropriação de tais conteúdos escolares.

Ao tomarmos como base a cidade de Foz do Iguaçu, observamos que o município têm apresentado resultados satisfatórios no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), conforme nos explica Benitez (2015; 2016). No entanto, consoante o autor, tais resultados merecem uma série de indagações. Destacamos aqui um dos questionamentos apresentado por Benitez: a precarização do currículo escolar. Segundo o autor:

Considerando que as áreas do conhecimento que são cobradas na Prova Brasil são somente Matemática e Língua Portuguesa, o professor, em geral, é pressionado a priorizar essas duas áreas no seu trabalho cotidiano de ensino. Dessa forma, ocorre o escamoteamento e, conseqüentemente, a precarização do currículo, pois disciplinas como História, Geografia, Ciências e Educação Física, apesar de serem fundamentais para a formação do estudante, acabam sendo relegadas a segundo plano (BENITEZ, 2015, p. 363-364).

Diante de tais questões, é possível evidenciar que a discussão acerca do currículo escolar configura-se como um campo sólido de estudos no Brasil, uma área autônoma e com autores de destaque nacional e internacional. Aliás, esta recente aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), confere ao tema do currículo ainda maior notabilidade, dadas as tensões que se estabeleceram em território nacional, em virtude, sobretudo, da negação das "vozes" dos profissionais e especialistas da educação no processo de elaboração da BNCC.

Conforme já mencionamos, este processo tem sido estudado e refletido pelo projeto de extensão "Rede de diálogo: a educação em debate", que desde 2021 contou com atividades como lives e minicursos para debater a BNCC e suas interfaces com distintas temáticas educacionais. Novamente destacamos que o resultado deste trabalho foi registrado na obra "*Disputando narrativas: uma abordagem crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular*".

Contudo, este debate já iniciado, apresenta ainda, muitos aspectos a serem investigados. Um deles é o tema do currículo na América Latina, o desenvolvimento histórico do currículo escolar em diferentes países latino-americanos, os desafios com que se deparam para a proposição de um currículo comprometido com a transformação social e a potencialidade de seus projetos educacionais.

É notável que a área do currículo educacional tem seus fundamentos centrais em autores ingleses (com destaque para os trabalhos de Michael Young e Ivor Godson) e norte-americanos (como podemos citar o trabalho de Michael W. Apple). Entretanto, são raros os trabalhos que fazem referência ao histórico do currículo educacional na América Latina. Este fato nos mobiliza à realização desta proposta, que busca dar continuidade ao estudo do tema do currículo escolar e, ao mesmo tempo, firmar raízes em uma perspectiva educacional latino-americana, colocando-nos em consonância com o projeto da UNILA e visando fomentar um diálogo pouco comum na academia, dado que, conforme já sinalizamos anteriormente, as fontes para a discussão deste tema advém sobretudo da Europa e América do Norte. Com efeito, fizemos um primeiro

The logo for IMEA (Instituto de Integração e Movimentos da América Latina) is displayed in white text on a dark olive green square background.

levantamento de trabalhos importantes para compreender o tema do currículo escolar na América Latina (conforme Anexo), pesquisa que nos levou a realizar o convite aos docentes que aceitaram compor as lives de “Currículo e educação na América Latina”.

Por essa razão, dentre outros fatores, a relevância de um evento – amparado por recursos do Edital 01/2022/IMEA - justifica-se sobretudo, dados os poucos estudos acadêmicos que aprofundam o debate sobre o currículo escolar na América Latina, tornando evidente a necessidade de articular um diálogo entre especialistas latino-americanos e colocá-los em articulação com os(as) docentes dos diferentes cursos de Licenciatura da UNILA, localizados em uma instituição cuja vocação deve constituir-se justamente na busca pelo fortalecimento dos saberes latino-americanos.

### **Metodologia:**

O evento contará com atividades durante três noites e duas tardes. O período noturno contemplará a participação dos estudantes de Licenciatura e o período da tarde, para além de poder contemplar os licenciandos(as) da UNILA, também receberá docentes da Educação Básica de Foz do Iguaçu e da região da tríplice fronteira.

Além disso, será marcada uma reunião institucional entre representantes da UNILA, docentes dos cursos de Licenciatura da UNILA e os docentes convidados internacionais, para discutir as possibilidades de parcerias entre as instituições.

### **Programação:**

***Evento - Educação e currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar***

**Possibilidade de data: de Março a Julho de 2023**



IMEA



**Docentes convidados:**

- 1) Profa. María Angélica Oliva - Instituto Interuniversitario de Investigación Educativa [IESED-CHILE] y el Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación [PIIE].
- 2) Prof. Daniel Feldman – FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales;
- 3) Profa. Zélia Maria Melo de Lima Santos - Universidad Autónoma de Asunción.

**Período Noturno:**

Serão destinadas três noites para a discussão sobre Educação e Currículo Latino-Americano, com especialistas de países latino-americanos e com a participação conjunta de docentes da UNILA;

**Primeira noite:**

*Notas para (re)pensar o currículo educacional e implicações para o contexto de fronteira: contribuições do contexto paraguaio, argentino e brasileiro*

- 1) Prof. Daniel Feldman – FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales;
- 2) Profa. Zélia Maria Melo de Lima Santos - Universidad Autónoma de Asunción
- 3) Ana Paula Araujo Fonseca - UNILA
- 4) Juliana Fátima S. Pasini - UNILA
- 5) Juliana Franzi - UNILA
- 6) Marcia Cossetin - UNILA

**Segunda noite:**



IMEA



*Caminhos contra hegemônicos para a padronização do currículo escolar no Chile: possibilidade de aprendizagens*

- 1) Profa. María Angélica Oliva - Instituto Interuniversitario de Investigación Educativa [IESED-CHILE] y el Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación [PIIE].
- 2) Profa. Livia Morales - UNILA
- 3) Prof. Miguel A. Ahumada Cristi - UNILA

### **Terceira noite:**

*Contribuições para o currículo escolar a partir de experiência de países latino-americanos*

- 1) Profa. María Angélica Oliva - Instituto Interuniversitario de Investigación Educativa [IESED-CHILE] y el Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación [PIIE].
- 2) Prof. Daniel Feldman – FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales;
- 3) Profa. Zélia Maria Melo de Lima Santos - Universidad Autonoma de Asunción.

### **Período vespertino:**

Serão destinadas duas tardes para atividades ofertadas à estudantes de Licenciatura da UNILA e da Educação Básica de Foz do Iguaçu e região

### **Período matutino:**

Será marcada uma reunião institucional entre representantes da UNILA, docentes dos





IMEA



cursos de Licenciatura da UNILA e os docentes convidados internacionais, para discutir as possibilidades de parcerias entre as instituições

**Objetivos Geral:**

- Identificar e analisar o currículo educacional em diferentes países da América Latina.

**Objetivos específicos:**

- Permitir comparações entre o histórico do currículo escolar no Brasil e nos países latino-americanos;
- Favorecer o compartilhamento acerca dos desafios do currículo escolar nos diferentes países latino-americano na direção da configuração de uma educação comprometida com a justiça e com a transformação social;
- Fomentar formas de articulação entre os países envolvidos, no sentido de somar esforços e potencialidades de seus projetos educacionais.

**Resultados Esperados:**

**Espera-se com o evento:**

- Oportunizar o aprofundamento dos conhecimentos acerca do tema do currículo na América Latina;
- Favorecer articulações entre os países envolvidos com vistas a potencializar seus projetos educativos;
- Fortalecer os cursos de Licenciatura da UNILA ao oportunizar o debate de um tema - currículo escolar – que envolve a formação docente em diferentes áreas.

**Referencias:**



IMEA



BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF., Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BENITEZ, Silvio. Distorções e danos causados pela meritocracia na educação: a rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu e o IDEB. 2016. 108 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2016.

BENITEZ, Silvio; SOUZA, Silvana Aparecida de. Efeitos Colaterais da meritocracia na educação: a rede municipal de educação de Foz do Iguaçu e o Ideb. REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, v. 31, p. 355-369, 2015.

COSTA, Marilda de Oliveira; SILVA, Leonardo Almeida da. Educação e democracia: Base Nacional Comum Curricular e novo ensino médio sob a ótica de entidades acadêmicas da área educacional. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 24, e240047, 2019.

FREITAS, Luis Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017 FREITAS, L. C. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

MACEDO, Elizabeth. AS DEMANDAS CONSERVADORAS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 507-524, June 2017.

## ANEXO

### **Trabalhos consultados para uma pesquisa sobre a temática do currículo escolar na América Latina**

BELLO, M. (2021). Las escuelas segregadas son el mensaje. *Revista Peruana De Investigación Educativa*, 13(15). <https://doi.org/10.34236/rpie.v13i15.357> . Acesso em 23 Junio 2022.

DIAZ-BARRIGA, Ángel. Competencias en educación: Corrientes de pensamiento e implicaciones para el currículo y el trabajo en el aula. *Rev. iberoam. educ. super*, Ciudad de México , v. 2, n. 5, p. 3-24, 2011 . Disponível em <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2007-28722011000300001&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722011000300001&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 23 jun. 2022.

Dominguez, Laura y Gatti, Elsa. Uruguay: ¿transformación o retorno? (ensayo). *Educação & Sociedade* [online]. 2011, v. 32, n. 115, pp. 357-372. Disponível en: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000200007>>. Acesso em 23 jun. 2022.

Feeney, Silvina y Feldman, Daniel. Regulaciones nacionales sobre el currículum: argentina, las nuevas formas de gobierno e instrumentos curriculares. *Educação em Revista* [online]. 2016, v. 32, n. 2. Acesso em 23 Junio de 2022, pp. 19-44. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698153047>>

Feldman, Daniel. NOTAS SOBRE A POLÍTICA DE CURRÍCULO NA ARGENTINA. *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.2, pp.82-97, Jul/Dez 2006. Acesso em 23 Junio de 2022. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/feldman.htm>

Isch L., Edgar. Las actuales propuestas y desafíos en educación: el caso Ecuatoriano. *Educação & Sociedade* [online]. 2011, v. 32, n. 115 [Accedido 24 Junio 2022] , pp. 373-391. Disponible en: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000200008>>.

LEON SALAZAR, Aníbal Ramón. Estructura y base conceptual del diseño curricular del sistema Educativo Bolivariano. *Educere*, Meridad , v. 13, n. 45, p. 399-414, jun. 2009. Disponivel em <[http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1316-49102009000200015&lng=es&nrm=iso](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-49102009000200015&lng=es&nrm=iso)>. Aceso em: 23 jun. 2022.

León Salazar, Aníbal Ramón, Angulo Hernández, Lilian Nayive. Los rituales en la escuela. Una cultura que sujeta al currículo. *Educere*. 2010, 14(49), 305-317. Disponivel em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35617102007>. Aceso em: 23 jun. 2022.

MANCEBO, María Ester. DESCENTRALIZACIÓN, FINANCIAMIENTO Y GOBERNANZA EDUCATIVA EN CHILE Y URUGUAY. *Rev. Urug. Cienc. Polít.*, Montevideo, v. 21, n. 1, p. 93-119, enero 2012. Disponible en <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1688-499X2012000100005&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-499X2012000100005&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 23 jun. 2022.

Mora García, J. P. (2020). Impacto del paradigma neoliberal en el curriculum venezolano, durante los gobiernos de COPEI y acción democrática (1970-1998). *History of Education in Latin America - HistELA*, 3, e19924. <https://doi.org/10.21680/2596-0113.2020v3n0ID19924>

MORA-GARCIA, José Pascual. LAS REFORMAS EN LA HISTORIA DEL CURRÍCULO EN VENEZUELA (EL PROCESO DE IMPLANTACIÓN DE LA EDUCACIÓN BÁSICA 1980-1998). *Rev.hist.educ.latinoam.*, Tunja , v. 15, n. 21, p. 51-88, Dec. 2013 .

OLIVA, MARÍA ANGÉLICA. Arquitectura de la Política Educativa Chilena (1990-2014): el currículum, lugar de la metáfora. *Revista Brasileira de Educação* [online]. 2017, v. 22, n. 69, pp. 405-428. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782017226921>>. Acesso em 23 Junio 2022.

PAREDES MALLEA, Javier. Elementos para la implementación del nuevo currículo educativo. *Rev. de Inv. Educ.*, La paz , v. 4, n. 3, p. 105-115, 2011 . Disponível em <[http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1997-40432011000300004&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1997-40432011000300004&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 23 jun. 2022.

SANTOS, Z. M. M. L.. REVISTA INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN CIENCIAS SOCIALES. ESCOLA COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO: A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO CURRÍCULO ESCOLAR, PARAGUAI, p. 239 - 252, 02 dez. 2017.

SANTOS, Z. M. M. L.. ESCOLA COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO: A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO CURRÍCULO ESCOLAR. *EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: Epistemologias subversivas*, v. 1, p. 1-15, 2017.

Suescun Guerrero, Wilberth; León Salazar, Aníbal Ramón. LAS FUENTES DEL SABER DOCENTE, LÍMITES Y POSIBILIDADES EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL DEL MAESTRO *Educere*, vol. 22, núm. 71, 2018, pp. 117-129. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35656002010>. Aceso em: 23 jun. 2022.

IMEA



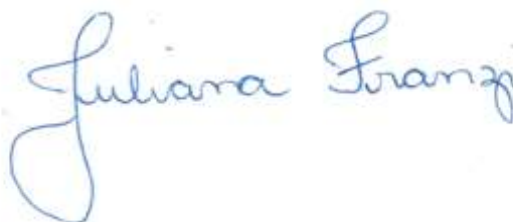
The logo for IMEA (Instituto de Integração e Movimentos Sociais) is displayed in white text on a dark olive green square background.

#### **ANEXO IV**

#### **TERMO DE COMPROMISSO DE COORDENADOR PROPONENTE**

Eu, Juliana Franzi, portadora do CPF 30556792882, SIAPE 1111774, Coordenadora do Evento “*Currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar*”, declaro que atendo a todos os requisitos e condições estabelecidos no Edital IMEA Nº 01, DE 01 DE SETEMBRO DE 2022 , e que assumo o compromisso de cumprir integralmente todas as exigências nele estabelecidas. Comprometendo-me a utilizar o recurso concedido, por meio do referido edital, com estrita observância às normas legais estabelecidas, bem como apresentar a prestação de contas, observando os prazos e condições estabelecidos.

Foz do Iguaçu, 25 de setembro de 2022.

A handwritten signature in blue ink that reads "Juliana Franzi".

---

Juliana Franzi